11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Mórbida De Início Precoce: Relato De Caso

Autores: GAZINEU CC; WEBBER J; ROSA RFM; KOPACEK C

Resumo: Obesidade de início precoce, grave e rapidamente progressiva remete a diagnósticos sindrômicos ou formas monogênicas. Caso: menino em acompanhamento desde os 2 anos 8 meses por obesidade severa associada a compulsividade alimentar, com 34,4 Kg, 97,5 cm (p90) e IMC 36,2Kg/m². Ao nascimento, 3300g e 53cm e quadro de hipoglicemia; apresentou ganho progressivo de peso aos 2 meses de vida, quando pesava 7 Kg; teve atraso de fala, sentou com 1 ano, caminhou com 1,5 anos. Investigação inicial: perfil lipídico e glicêmico, função hepática, tireoidiana e renal normais, cortisol basal e ACTH normais; RM cerebral normal, sem alteração hipofisária; RX mão com epífise extra-numerária, 1º metacarpiano curto bilateral, idade óssea compatível com a cronológica; ecografia abdominal sugestiva de esteatose hepática inicial. Iniciado topiramato pela compulsividade e orientada dieta com redução inicial de IMC de 36,2 para 34,9, mas no seguimento não manteve benefício. Seguimento: PCR e FISH negativos para S. Prader-Willi (SPW) e triagem ampliada para EIM também normal. Avaliação oftalmológica com miopia e astigmatismo, sem alterações em retina; níveis séricos de leptina levemente acima do limite de referência. Na última avaliação aos 4 anos e 11 meses e IMC de 40,17. Comentários: apesar da suspeita clínica inicial de SPW (obesidade grave, retardo mental, compulsão alimentar, dismorfias – mãos pequenas, estreitamento bitemporal, testículos retráteis, pênis embutido), outras etiologias para obesidade mórbida na infância, especialmente as relacionadas a alterações de leptina, devem ser consideradas.